

CISION®

PRESS BOOK

Clipping 2019-06-04

CISION®

Revista de Imprensa

1. 1.º Encontro de técnicos de turismo da CPLP organizado por Portugal não visita o Algarve, DiáriOnline Online, 04/06/2019 1
2. Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas no Algarve, TSF - Notícias, 04/06/2019 2
3. Fogo e ondas de calor levarão a mais mortalidade até final do século no Algarve, TSF Online, 04/06/2019 3
4. Degelo no Ártico leva onda de turistas ao Alasca, Diário de Notícias Online, 04/06/2019 5
5. Airbnb corta nas taxas para ganhar hotéis ao Booking, Jornal de Notícias, 04/06/2019 6
6. CDU propõe limite ao alojamento local em ruas com 30% de ocupação, Jornal de Notícias - Jornal de Notícias - Porto, 04/06/2019 7
7. Turismo de Lisboa marca presença na Turexpo Galícia, Magazine Imobiliário Online, 04/06/2019 8

1.º Encontro de técnicos de turismo da CPLP organizado por Portugal não visita o Algarve

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	04/06/2019
Melo:	DiáriOnline Online	Autores:	José Mateus Moreno

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=69cb5b4>

No âmbito dos acordos de cooperação na área do turismo celebrados entre Portugal e os países da CPLP, está a decorrer entre hoje (3) e 5 de junho, na Escola do Turismo de Portugal, em Lisboa, o primeiro encontro de técnicos de turismo da CPLP.

Segundo a Ambitur, as boas práticas do turismo em Portugal estão a ser partilhadas com técnicos de turismo de Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique, S. Tomé e Príncipe e Timor Leste, no âmbito do PECTUR - Plano Estratégico de Cooperação em Turismo da CPLP.

Tomando como base o caso de sucesso de Portugal e da Estratégia Turismo 2027 - uma estratégia nacional, consensual e partilhada, com uma clara visão de longo prazo - há como objetivo capacitar estes agentes na promoção do turismo enquanto fator de desenvolvimento económico, de preservação ambiental, de valorização cultural e de bem-estar social.

Assim, durante três dias, o Turismo de Portugal irá partilhar com as mais de duas dezenas de técnicos dos países membros da CPLP, a experiência e conhecimento sobre capacitação de destinos, estruturação de produtos turísticos, captação de investimento, dinamização de redes locais, marketing territorial e digital, inovação, mercados, produção de conteúdos e instrumentos de apoio ao turismo. Não está previsto que a iniciativa visite a mais importante região turística de Portugal - o Algarve.

Aos participantes serão apresentadas ferramentas que os poderão ajudar a atrair investidores e a captar e mobilizar o tecido empresarial para o desenvolvimento do turismo. O apoio à criação e requalificação do produto turístico e à cooperação entre as estruturas administrativas do turismo são outras das áreas a abordar.

Esta ação integra ainda uma componente prática, em workshops sobre as plataformas de conhecimento Business Intelligence e SigTur, investimento e inovação, a prática do jogo em Portugal, produtos, experiências e qualificação profissional, refere a Ambitur na sua publicação a que tivemos acesso.

O programa conta também com visitas a alguns casos práticos nos dias 6 e 7 de junho. Para além das Aldeias do Xisto, das Aldeias Históricas e do Geoparque Naturtejo, será também incluído um caso prático do Programa Revive, o Convento de S. Paulo, em Elvas, o primeiro imóvel a ser submetido a concurso e que se encontra em fase adiantada de obra, prevendo-se a sua abertura como uma unidade de quatro estrelas.

A secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho, participará num encontro com estes técnicos na próxima segunda-feira, dia 3, às 12.30, na Escola do Turismo de Portugal de Lisboa.

JMM - diariOnline

Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas no Algarve

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=d2559968-aef1-4eaa-a295-9dc0071ae767&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

Menos recursos hídricos, aumento da taxa de mortalidade por causa da subida das temperaturas, mais incêndios e espécies que irão desaparecer. É este o retrato feito pelos especialistas que elaboraram o Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas no Algarve. Um relatório hoje divulgado indica que as alterações climáticas no mundo representam riscos financeiros de quase 900 mil milhões de euros.

Declarações de Luís Dias, coordenador científico do plano.

Repetições: TSF - Notícias , 2019-06-04 10:03

Fogo e ondas de calor levarão a mais mortalidade até final do século no Algarve

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	04/06/2019
Melo:	TSF Online	Autores:	Maria Augusta Casaca

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=1eba6513>

O Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas (PIAAC) vai ser apresentado hoje pela Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL). O Plano traça um diagnóstico e aponta medidas para o futuro.

O incêndio de Monchique consumiu vários hectares de floresta em 2018

© Orlando Almeida / Global Imagens

Por Maria Augusta Casaca 04 Junho, 2019 . 08:35 Partilhareste artigo Facebook Twitter WhatsApp E-mail Partilhar Comentar

Aumento da temperatura, subida do nível do mar em cerca de um metro, menos recursos hídricos, o desaparecimento de algumas espécies da biodiversidade local e e mais mortalidade humana devido às ondas de calor. São, em traços gerais, as vulnerabilidades da região sul do País delineadas pelos especialistas para um cenário até final do século.

Pub

No Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas (PIAAC) realizado por académicos, especialistas nacionais, organizações ambientais e entidades públicas e privadas, os investigadores apontam 3 principais fatores a ter em conta: os recursos hídricos, o aumento da temperatura e a subida do nível do mar.

Luís Dias, coordenador científico do Plano, explica que " pode haver uma diminuição a água da chuva que ronda em média os 20 a 25% ". Também a mortalidade associada a ondas de calor pode aumentar 7% e o nível do mar subir 1 metro, estando algumas zonas do Algarve mais vulneráveis, como Quarteira ou a Praia de Faro.

A jornalista Maria Augusta Casaca apresenta o relatório sobre o impacto das alterações climáticas no Algarve

00:0000:00 Fechar Subscriver newsletter

Subscreva a nossa newsletter e tenha as notícias no seu e-mail todos os dias

Subscriver Muito obrigado pelo seu registo.

Os incêndios também podem ocorrer durante um maior período. "Podem ser 6 meses de época de fogos", esclarece este professor da Faculdade de Ciências de Lisboa.

Nestas projeções até final do século há ainda a possibilidade das inundações e cheias serem mais frequentes no Algarve e da biodiversidade da região ser alterada com a migração de algumas espécies para Norte ou mesmo com o seu desaparecimento definitivo.

Os especialistas, coordenados pelo professor Filipe Duarte Santos apontam vários caminhos para resolver alguns problemas.

A alimentação artificial das praias e nalguns casos a construção de paredões, a existência de pequenos açudes para resolver a escassez de água e em última análise a construção de uma central de dessalinização são algumas medidas avançadas.

Luis Dias argumenta que no plano são dadas apenas indicações, pois caberá às câmaras Municipais e ao poder político decidir o caminho de acordo com as alterações climáticas que vão sucedendo.

Maria Augusta Casaca

Degelo no Ártico leva onda de turistas ao Alasca

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 04/06/2019

Melo: Diário de Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=a535302b>

Há um novo destino turístico por causa das alterações climáticas: o Alasca. Os novos visitantes, dizem os operadores turísticos, querem ver ao vivo o degelo no Ártico e o recuo dos glaciares

© REUTERS/Francois Lenoir O rápido degelo dos glaciares devido às alterações climáticas criou um novo mercado para os operadores turísticos do Alasca, nos Estados Unidos. O jornal Anchorage Daily News noticiou que as operadoras de várias empresas de turismo estão a registar um aumento em reservas de viagens de grupos que querem assistir ao recuo do gelo, em curso na região, onde está localizado o único estado ártico do país. Uma nova revisão dos dados da investigação sobre o degelo no círculo polar Ártico, que foi publicada na revista científica da International Glaciology Society, o Journal of Glaciology, prevê que os 25 mil glaciares do Alasca perderão entre 30% e 50% de sua massa até ao final do presente século. A perspetiva, e o que já está a ocorrer no terreno, gerou este outro fenómeno de novos visitantes que pretendem ver ao vivo os efeitos das alterações climáticas no recuo do gelo. De acordo com o Anchorage Daily News, as operadoras turísticas dizem que os novos turistas são sobretudo oriundos da Austrália e de mercados emergentes como China e Índia.

DN/Lusa



Airbnb corta nas taxas para ganhar hotéis ao Booking

Sistema de comissões partilhadas entre o alojamento e o cliente final acaba a partir de hoje para as unidades hoteleiras profissionais



CHARLES PLATON / REUTERS

Taxa de hóspedes termina no serviço profissional. As outras taxas mantêm-se

Ana Margarida Pinheiro
ana.pinheiro@dinheirovivo.pt

TURISMO É o derradeiro golpe numa batalha já longa com a Booking. A partir de hoje, o Airbnb acaba com o sistema de comissões partilhadas entre o alojamento e o hóspede passando a cobrar uma taxa única de 14% ao fornecedor do serviço, sempre que se trate de um anfitrião profissional. A medida pretende conquistar hotéis e clientes ao Booking, que detém o monopólio mundial das reservas de alojamento.

“Estamos centrados em facilitar o trabalho dos anfitriões profissionais com a plataforma Airbnb, por essa razão estamos a implementar uma nova estrutura de comissões”, revelou o Airbnb ao JN/Dinheiro Vivo. “Esta nova comissão, apenas para anfitriões profissionais (hotéis, estalagens, etc.), cria uma taxa standard e elimina a taxa dos hóspedes”.

A nova política é só mais um passo do Airbnb no mundo dos hotéis e aloja-

mentos profissionais. Há muito que a plataforma quer deixar de ser apenas um ponto de encontro entre turistas e proprietários que colocam as suas casas ou quartos à disposição dos turistas. Para ganhar escala no mundo dos profissionais, o Airbnb tem feito campanhas de atração de hoteleiros e prometido preços baixos. Em paralelo, a plataforma comprou recentemente o Hotel Tonight, “app” de reservas de “última hora” para escalar o seu negócio de hotéis.

FORMENORES

Seis milhões de espaço

O Airbnb reúne mais de seis milhões de espaços, em quase cem mil cidades de 191 países. Em março, celebrou o facto de 500 milhões de hóspedes já terem feito check-in num alojamento do Airbnb.

Oferta diversificada

Há alojamentos para todos os gostos e tamanhos: contam-se 14 mil minicasas, mais de 4 mil castelos e há, até, mais de 2400 casas na árvore. Mais de metade dos anfitriões no Mundo são mulheres.

ros e prometido preços baixos. Em paralelo, a plataforma comprou recentemente o Hotel Tonight, “app” de reservas de “última hora” para escalar o seu negócio de hotéis.

A empresa assume um outro propósito com a mudança nas taxas que cobra: “Oferecer aos anfitriões profissionais que anunciam em várias plataformas um melhor controlo sobre os preços que aparecem aos hóspedes na plataforma Airbnb”.

Não é certo que os hotéis com registos mais antigos possam migrar para o novo serviço, ainda que, segundo a plataforma Skift, esteja a ser preparada uma opção de escolha do modelo para os restantes hotéis.

O custo partilhado entre alojamentos e clientes vai manter-se para todos os outros tipos de alojamento, tanto por gestores de propriedades como por anfitriões que partilham as suas casas. Nestes casos, o anfitrião assume uma taxa que varia entre 3% e 5% e os clientes pagam taxas que podem chegar a 20%. ●



ID: 80864404

04-06-2019

CDU propõe limite ao alojamento local em ruas com 30% de ocupação

Comunistas levam proposta hoje aos Paços do Concelho. É pretendido um regime transitório

PORTO A CDU/Porto defende a suspensão de novos pedidos de alojamento local (AL) turístico em “todas as ruas” onde este represente “mais de 30%” da habitação, até que a Câmara conclua o regulamento.

A proposta vai ser apresentada hoje na reunião camarária, para a qual foi agendada, pela maioria do independente Rui Moreira, votar o início do “procedimento administrativo de elaboração do Regulamento do Alojamento Local, fixando 15 dias úteis para “a constituição de interessados e apresentação de contributos”.

De acordo com a proposta da maioria, o estudo de uma “entidade externa” mostra que “o crescimento do AL apresenta uma expressão marginal, exibindo uma pressão corrente em torno dos cinco por cento, com maior concentração na Bai-

xa”, mas a vereadora da CDU considera urgente regular o setor, alertando para o “drama social resultante da especulação imobiliária”.

DADOS DESATUALIZADOS

Para a CDU, pelo “estudo recentemente divulgado, que demorou demasiado tempo” e tem por “base alguma informação talvez já desatualizada, pode constatar-se que há uma urgente necessidade de conter o alojamento local em várias ruas, sobretudo naquelas onde já ultrapassa mais de um terço do alojamento permanente”.

De acordo com a proposta a que a Lusa teve acesso, a CDU quer ainda a divulgação de “toda a informação sobre intervenção na área do AL”. Os comunistas propõem que a Câmara reúna, em coordenação com a Associação de Inquilinos do Norte de Portugal e as juntas de freguesia do Porto, “informação sobre casos de assédio e pressão sobre moradores”, recusando as “propostas de AL” nos prédios em que tal se verificou. ●

Turismo de Lisboa marca presença na Turexpo Galícia

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 04/06/2019

Melo: Magazine Imobiliário Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=ba78deff>

A Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa vai estar presente na Feira de Turismo da Galícia (Turexpo), que vai decorrer de 6 a 9 de Junho em Silleda (Pontevedra), com o objectivo de promover e divulgar a região ao público espanhol.

Depois de marcarem presença na Expovacaciones em Bilbao, na B-Travel em Barcelona e na Sevatur em San Sebastian, os municípios de Setúbal, Mafra e Sintra voltam a representar a região de Lisboa. A Bolsa de Contratação Turística da Turexpo Galícia 2019 vai contar com 48 operadores turísticos de vários países, incluindo Portugal, Alemanha, Brasil, Estados Unidos da América e Itália, entre outros.

Gastronomia, enoturismo, lazer, cultura, turismo activo, hotelaria e turismo rural vão ser as ofertas em destaque nesta nona edição da feira. Também vai ser possível conhecer todas as ofertas das agências de viagens, parques naturais, organismos oficiais, incentivos e congressos, bem como de spa.